



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

DELIBERAÇÃO Nº 1/2023 - CONSEPEX/IFRN

13 de fevereiro de 2023

A PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso das atribuições que lhe confere o art. 13 do Estatuto do IFRN, e

CONSIDERANDO

o que consta no Processo nº [23135.002082.2022-11](#), 19 de outubro de 2022, e

CONSIDERANDO,

ainda, o que consta na [Deliberação nº 37/2022](#), de 25 de agosto de 2022,

DELIBERA:

I - APROVAR, na forma do anexo, a adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional em Manicure e Pedicure, na modalidade presencial, a ser ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

II - AUTORIZAR a criação do referido curso no âmbito deste Instituto Federal e seu funcionamento no *Campus* Macau.

ANTÔNIA FRANCIMAR DA SILVA
Reitora em exercício do IFRN
(Portaria nº 2133/2022-RE/IFRN de 22/12/2022, publicada no DOU de 23/12/2022)

- **Anexo #1.** PPC FIC Manicure e Pedicure - adequação (anexado em 13/02/2023 15:17:26)

Documento assinado eletronicamente por:

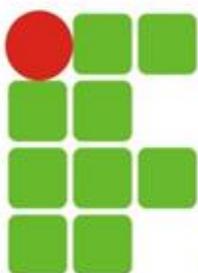
- **Antonia Francimar da Silva, REITOR - SUB-CHEFIA - RE**, em 13/02/2023 15:27:24.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 13/02/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 508452

Código de Autenticação: 1d7cfb5328





INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso de
Formação Inicial e
Continuada ou Qualificação
Profissional em*

Manicure e Pedicure

*na modalidade presencial no
âmbito do Programa Mulheres
Mil*

*Projeto Pedagógico do Curso de
Formação Inicial e
Continuada ou Qualificação
Profissional em*

Manicure e Pedicure

*na modalidade presencial no
âmbito do Programa Mulheres
Mil*

*Eixo Tecnológico:
Ambiente e Saúde*

José Arnóbio Filho

REITOR

Dante Henrique Moura

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Samira Fernandes Delgado

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Avelino Alves de Lima Neto

PRÓ-REITOR DE PESQUISA

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO/ADEQUAÇÃO

Janaína Maria Gonçalves

Francisco Leandro Torres

Nerijane de Almeida Monteiro

Marcos Leonardo Martins Silva

Robevânia Cristina Lopes Maracajá

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Hércules Alencar de Medeiros

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Amélia Cristina Reis e Silva

Amilde Martins da Fonseca

Ana Lúcia Pascoal Diniz

Rejane Bezerra Barros

REVISÃO LINGUÍSTICO-TEXTUAL

Rosynara Leite Veras

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
2 JUSTIFICATIVA	6
3 OBJETIVOS	8
4 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	9
5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	10
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	10
6.1 ESTRUTURA CURRICULAR	11
6.2 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	13
6.3 INDICADORES METODOLÓGICOS	13
7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	15
8 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS	16
9 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	16
10 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	17
11 CERTIFICADOS	18
12 REFERÊNCIAS	19
ANEXO I – DISCIPLINAS DO MÓDULO DE INTEGRAÇÃO E CONHECIMENTOS BÁSICOS	21
ANEXO II – DISCIPLINAS DO MÓDULO DE IDENTIDADE, GÊNERO E CIDADANIA	24
ANEXO III – DISCIPLINAS DO MÓDULO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	28
ANEXO IV – DISCIPLINAS DO MÓDULO DE GESTÃO PESSOAL E GERAÇÃO DE RENDA	34

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Manicure e Pedicure, na modalidade presencial, cuja oferta visa à materialização de ações do Programa Mulheres Mil: Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável. Este Programa, instituído pela Portaria MEC nº 1.015, de 21 de julho de 2011, insere-se no Plano Brasil sem Miséria e integra um conjunto de ações que consolidem Políticas Públicas governamentais de inclusão educacional, social e produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade social.

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo Curso no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). Consubstancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitada na Lei das Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a educação profissional e tecnológica brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Sendo assim, o Curso FIC em Manicure e Pedicure, na modalidade presencial, aspira a uma “formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitua em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Como marco orientador dessa proposta, apresentam-se neste PPC os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do Curso, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica. Estão presentes também as decisões institucionais, traduzidas nos objetivos desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social, as quais se materializam na função social do IFRN, que é ofertar educação profissional e tecnológica — de qualidade socialmente referenciada e de arquitetura político-pedagógica articuladora da ciência, da cultura, do trabalho e da tecnologia. Desse modo, configura-se em uma Instituição comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento.

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso FIC em Manicure e Pedicure, na modalidade presencial, no âmbito do Programa Mulheres Mil, com carga-horária total de 201 horas.

2 JUSTIFICATIVA

Em seu aspecto global, a Formação Inicial e Continuada - FIC é concebida como uma oferta educativa — específica da educação profissional e tecnológica — que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos que estejam ou não em atividade produtiva. Contempla-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta ao ambiente formativo pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Ancorada no conceito de politecnia e na perspectiva crítico-emancipatória, a FIC, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando a formação humana com a formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual LDB (Lei nº 9.394/96), a educação profissional, ao perpassar por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passou a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional foram reestruturadas para se configurarem em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que integram o Sistema Nacional de Educação Profissional. Nesse contexto, a ampliação das ofertas de qualificação profissional tem sido pauta da agenda de governo, como fortalecimento da política pública de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Com a finalidade de qualificar profissionais para atuar de forma autônoma, o IFRN ampliou sua atuação em diversos municípios do Estado, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais, bem como aderiu a vários Programas gerenciados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC). Decorrente dessas iniciativas, o presente Curso FIC vincula-se ao Programa Mulheres Mil, em atendimento a chamada pública nº 01/2011 do Ministério de Educação (MEC), por intermédio da SETEC.

O Programa Mulheres Mil, concebido a partir dos conhecimentos difundidos pelos Community Colleges Canadenses, alicerça-se em experiências de promoção da equidade social, advindas de ações desenvolvidas ao longo de dez anos com populações desfavorecidas no Canadá. No país, o sistema denominado ARAP (Avaliação e Reconhecimento de Aprendizagem Prévia) incide na certificação de todas as aprendizagens das participantes (formais ou não formais), propiciando qualificação em diversas áreas profissionais. Esse modelo foi ampliado e inovado para ser desenvolvido no Brasil.

Estruturado em torno dos eixos Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável, o Programa Mulheres Mil teve origem no Brasil em 2007, com o objetivo de promover a inclusão social e econômica de mulheres desfavorecidas do nordeste e norte brasileiro, permitindo-lhes melhorar o seu potencial produtivo, suas vidas e as vidas de suas famílias e comunidades, e elevar a escolaridade, por meio do estabelecimento de parcerias entre instituições educativas.

A oferta de Cursos FIC, como uma ação de Governo no Programa Mulheres Mil, utiliza uma metodologia denominada Sistema de Acesso, Permanência e Êxito. Além do reconhecimento dos saberes ao longo da vida, as alternativas metodológicas preveem:

[...] instrumentos e mecanismos de acolhimento de populações não tradicionais, que viabilizam o acesso à formação profissional e cidadã, com elevação de escolaridade, a inserção produtiva e a mobilidade no mundo do trabalho, o acompanhamento das egressas e os impactos gerados na família e na comunidade. (BRASIL, 2013, p. 3).

Nessa configuração, os Cursos FIC ou qualificação profissional vinculados ao Programa Mulheres Mil, desenvolvidos em todos os Campus do IFRN, apresentam em seus programas temáticas, como: saúde da mulher, autoestima e relações interpessoais, gênero, cidadania e direitos da mulher, inclusão digital, entre outras que abordem o processo de emancipação das mulheres. Assim perspectivadas, as mulheres participantes desses cursos, cômicas de seus direitos, deveres e de suas possibilidades e de suas capacidades, possivelmente alcançarão melhoria na qualidade de vida, estendendo-a a seus pares e as suas comunidades locais, de modo a se tornarem sujeitos ainda mais ativos na construção de um novo itinerário de vida, ao redesenhar espaços e papéis de atuação em seu entorno social e colaborar para o desenvolvimento da sociedade.

Sabe-se que para acompanhar o nível de habilidades e competências necessárias ao mundo do trabalho, as pessoas necessitam buscar, atualizar e inovar conhecimentos face às exigências das áreas e das aptidões profissionais, seja para inserir-se, seja para reinserir-se ou manter-se no trabalho. No tocante às especificidades dessa oferta, no âmbito do estado do Rio Grande do Norte (RN), o Curso FIC em Manicure e Pedicure, na modalidade presencial, pretende contribuir com o atendimento às demandas da comunidade local, capacitando-as e deixando-as aptas a compreenderem tecnologias associadas à melhoria da qualidade de vida e à constante atualização e capacitação, fundamentadas nas

ciências da vida, nas tecnologias físicas e nos processos gerenciais, características comuns do eixo do curso de Manicure e Pedicure.

Aliada às transformações sociais e culturais que o país vem passando, a participação da mulher no mercado de trabalho cresceu 24 % entre 2000 e 2010, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE, 2010) e, em decorrência disso, ampliaram-se as ofertas de mão de obra qualificada. Além de manicures e pedicures atuarem como autônomas, atendendo em domicílio, o crescimento do número de clínicas de beleza e estética impulsiona cada vez mais a inserção dessas profissionais no seguimento de beleza.

Diante desta demanda existente no país, o Programa Mulheres Mil contribui para o fortalecimento das atividades de extensão do IFRN e amplia as parcerias e intercâmbios interinstitucionais e convênios com instituições, o que possibilita cada vez mais o fortalecimento da Instituição na região, cumprindo seu papel social e, não obstante, melhorando a condição de vida da população regional.

Portanto, o IFRN propõe-se a contribuir com a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, qualificando e requalificando cidadãs norte-rio-grandenses por meio de um processo amplo que envolve apropriação, socialização, difusão e produção de conhecimentos científicos e tecnológicos. Tal proposta pedagógica fundamenta-se na concepção de formação humana integral e no comprometimento com o desenvolvimento socioeconômico da região, articulados aos processos de democratização e justiça social.

3 OBJETIVOS

O Curso FIC em Manicure e Pedicure, na modalidade presencial, tem como público-alvo mulheres com trajetória de vida diversa, com experiências que necessitam de um saber formal como um projeto de vida, primando pelos valores humanos e o exercício da cidadania, priorizando-se a retomada e continuidade dos estudos via elevação da escolaridade.

Dessa forma, o referido curso tem como objetivo geral propiciar a qualificação profissional atrelada ao eixo tecnológico ambiente e saúde.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- formar profissionais capacitadas para atuarem no seguimento de beleza, contemplando práticas de higienização, lixamento, corte, polimento e esmaltação das unhas;
- ensinar diferentes técnicas, procedimentos de biossegurança, materiais e produtos, conforme as necessidades e características do cliente, respeitando os limites éticos e os critérios estéticos regionais;

- garantir a qualidade, a satisfação e o bem-estar do cliente;
- gerenciar a carreira de manicure e pedicure adotando atitudes empreendedoras, visualizando projetos inovadores;
- promover conhecimentos e habilidades necessários à qualificação profissional por meio de formação de conhecimentos básicos e tecnológicos essenciais;
- promover o processo de ensino e aprendizagem fundamentado na integração curricular e de forma interdisciplinar, possibilitando que as mulheres atuem como sujeitos do seu próprio processo de aquisição de conhecimento;
- possibilitar às estudantes oportunidades de relacionar seus conhecimentos prévios (sociais, laborais, culturais e políticos) com os novos conhecimentos, de modo a situá-las em diferentes momentos de suas vidas.

4 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso FIC em Manicure e Pedicure, na modalidade presencial, é destinado a mulheres em condição de vulnerabilidade social ou integrantes dos Territórios da Cidadania.

O acesso ao curso se dará por meio de processo seletivo, tendo como base os critérios do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito, estabelecidos pelo Programa Mulheres Mil. Convém lembrar que esse Sistema contempla instrumentos e mecanismos de acolhimento de populações não tradicionais, que viabilizem o acesso à formação profissional e cidadã, com elevação de escolaridade, a inserção produtiva e a mobilidade no mundo do trabalho, o acompanhamento das egressas e os impactos gerados na família e na comunidade.

Portanto, a seleção será feita por meio de critérios editalícios, definidos em conjunto com entidades demandantes/parceiras, publicados à comunidade, de forma a permitir a participação e a acessibilidade aos que preencherem as condições mínimas legais estabelecidas, quando for o caso, em ocupações que tenham legislação própria. Para tanto, dentre os critérios abordados no edital, recomenda-se atenção aos seguintes mecanismos de acesso:

- a. ser do sexo feminino;
- b. ter idade mínima de 18 anos;
- c. ter, no mínimo, o Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) - Completo;
- d. ser cadastrada no CAD Único de programas sociais do Governo Federal.

5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

A estudante egressa do Curso FIC em Manicure e Pedicure, na modalidade presencial, deve ter demonstrado avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparada para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificada para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re) inserção positiva no mundo do trabalho.

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, a egressa do curso de Manicure e Pedicure deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- e. atuar como manicure e pedicure, por meio do uso de técnicas específicas e da aplicação das normas de biossegurança, a fim de proporcionar cuidados e embelezamento das unhas do cliente;
- f. planejar e gerir a carreira, analisando o mundo do trabalho, suas transformações, seus impactos, riscos e oportunidades, considerando os princípios do empreendedorismo, da ética, da cidadania e da qualidade de vida, relacionando-os com o seu próprio desenvolvimento profissional, a fim de imprimir um diferencial profissional;
- g. analisar e conceituar a estrutura das unhas das mãos e dos pés, compreender sua natureza, identificar as doenças, aplicar as técnicas de massagens e conhecer as técnicas de embelezamento.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estes estudantes devem estar aptos a:

- a. adotar atitudes éticas no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- b. saber trabalhar em equipe; e
- c. ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular deste curso considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional em Manicure e Pedicure. Esta formação está comprometida com a formação humana integral uma vez que propicia à educanda uma qualificação laboral, relacionando currículo, trabalho e sociedade.

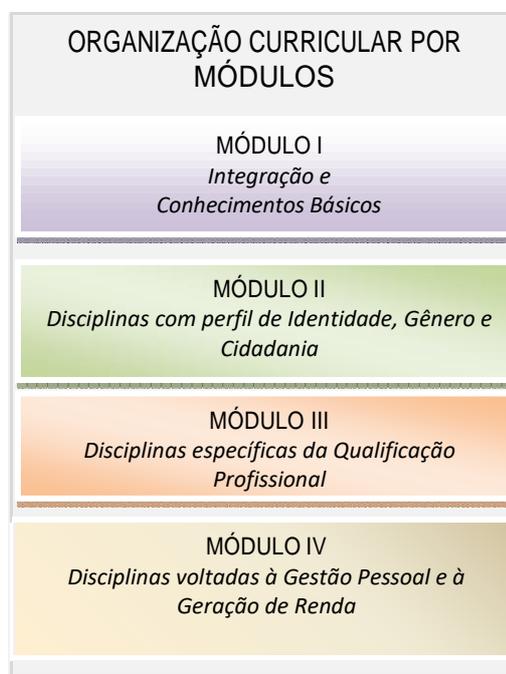
Dessa forma, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, os cursos de FIC nesta Instituição estão estruturados em núcleos politécnicos, conforme a seguinte organização:

- a. Núcleo Fundamental: compreende conhecimentos de base científica do ensino fundamental ou do ensino médio, indispensáveis ao bom desempenho acadêmico dos ingressantes, em função dos requisitos do Curso FIC.
- b. Núcleo Articulador: compreende conhecimentos do ensino fundamental e da educação profissional, traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular. Pode contemplar bases científicas gerais que alicerçam suportes de uso geral, tais como: tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho.

- c. Núcleo Tecnológico: compreende conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar outras disciplinas de qualificação profissional não contempladas no núcleo articulador.

Respaldando-se nessa compreensão, com base nos referenciais para a organização da educação profissional em eixos tecnológicos e nas orientações do programa Mulheres Mil, o Curso FIC em Manicure e Pedicure estrutura-se de forma modular, em que se articulam conhecimentos científicos e tecnológicos, formação para o trabalho e aspectos sociais e culturais locais, conforme a figura que segue.

Figura 1 — Representação gráfica de organização curricular em MÓDULOS — Programa Mulheres Mil



Como diretriz, o tempo mínimo previsto para a duração dos cursos FIC é estabelecido, legalmente, no Catálogo Nacional de Cursos FIC ou equivalente. Convém esclarecer que no IFRN o tempo máximo para integralização dos cursos FIC é de 06 (seis) meses, com início e término, preferencialmente, dentro de UM semestre letivo.

6.1 ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular do Curso FIC em Manicure e Pedicure, na modalidade presencial, no âmbito do Programa Mulheres Mil, possui carga-horária total de 201 horas, distribuídas em 12 disciplinas, compondo quatro módulos, desenvolvidos na proporção de 04 semanas para cada módulo. Dessa maneira, o curso terá duração de aproximadamente um semestre.

As disciplinas que compõem a matriz curricular estão articuladas, fundamentadas na integração curricular numa perspectiva interdisciplinar e orientadas pelos perfis profissionais de conclusão, ensejando à estudante a formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos de uma área profissional. O Quadro 1 descreve a matriz curricular do Curso e os Anexos de I a IV apresentam as ementas e os programas das disciplinas, a partir dos módulos temáticos.

Quadro 1 — Matriz curricular do Curso FIC em Manicure e Pedicure, na modalidade presencial, no âmbito do Programa Mulheres Mil.

NÚCLEOS/DISCIPLINAS	Módulos				Carga-horária total	
	Módulo I Integração e Conhecimentos Básicos	Módulo II Identidade Gênero e Cidadania	Módulo III Qualificação Profissional	Módulo IV Gestão Pessoal e Geração de Renda	Hora/Aula	Hora (60min.)
Núcleo Fundamental						
Língua Portuguesa	1				20	15
Matemática Básica	1				20	15
Informática Básica	1				20	15
Subtotal de carga-horária do núcleo fundamental	60				60	45
Núcleo Articulador						
Seminário de Integração e mapa da vida	8				8	6
Saúde da Mulher, Autoestima e Relacionamento Interpessoal		1			20	15
Gênero, Cidadania e Direitos da Mulher		1			20	15
Empreendedorismo e Geração de Renda				1	20	15
Subtotal de carga-horária do núcleo articulador	8	40		20	68	51
Núcleo Tecnológico						
Segurança e Higiene no Trabalho				1	20	15
O profissional Manicure e Pedicure + Atendimento ao Cliente				1	20	15
Anatomia, Fisiologia e Patologias da Pele e das Unhas			1		20	15
Ferramentas de Trabalho do Profissional Manicure e Pedicure			1		20	15
Técnicas e Tratamentos das Mãos e dos Pés			3		60	45
Subtotal de carga-horária do núcleo tecnológico			100	40	140	105
Subtotal de carga-horária do Módulo I					68	51
Subtotal de carga-horária do Módulo II					40	30
Subtotal de carga-horária do Módulo III					100	75
Subtotal de carga-horária do Módulo IV					60	45
TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO CURSO					268	201

6.2 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Este PPC deve ser o norteador do currículo no Curso FIC em Manicure e Pedicure, na modalidade presencial, no âmbito do Programa Mulheres Mil, devendo caracterizar-se como expressão coletiva. Portanto, deve ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiada por uma equipe/comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica.

As alterações propostas e aprovadas pelos Conselhos competentes devem ser:

implementadas sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas (anuais), defasagem entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular;

resultantes das exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais, que demonstrem a impossibilidade de o Curso atender aos interesses da sociedade.

Outra diretriz importante diz respeito à aprendizagem, que deve ser concebida como um processo de construção de conhecimento. Para isso, deve-se partir dos conhecimentos prévios das estudantes, com o objetivo de formatar estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento do senso comum e o conhecimento acadêmico, permitindo o desenvolvimento de percepções e convicções acerca dos processos sociais e os do trabalho, com o intuito de torna-las cidadãs e profissionais responsáveis.

Assim, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

Nesse sentido, a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos seguintes princípios:

1. da aprendizagem e dos conhecimentos significativos;
2. do respeito ao ser e aos saberes das estudantes;
3. da construção coletiva do conhecimento;
4. da vinculação entre educação e trabalho;
5. da interdisciplinaridade; e
6. da avaliação como processo.

6.3 INDICADORES METODOLÓGICOS

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos. Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem as estudantes nas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;

problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade das estudantes, incentivando-as a pesquisar em diferentes fontes;

contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências das estudantes, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;

elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;

utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;

disponibilizar apoio pedagógico às estudantes que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;

diversificar as atividades acadêmicas, utilizando: aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros; e

organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida.

Uma proposta direcionada para a formação humana da mulher precisa englobar três perspectivas: a individual, por valorizar os saberes e trajetórias de vida de cada uma; o mundo do trabalho, por ser instrumento de certificação de experiências e por ter caráter formativo e humanizador; e a educacional, por agregar valores ao processo de aprendizagem em um itinerário formativo planejado. Na direção das diretrizes do Mulheres Mil, orienta-se que o desenvolvimento do Programa deve articular quatro etapas, conforme Figura 2 que segue.



Figura 2 — Etapas do percurso formativo do Programa Mulheres Mil

7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem. Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o (re)planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços e que busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos estudantes.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando os critérios de verificação tratados na Organização Didática — Resolução n. 38/2012-CONSUP/IFRN (IFRN, 2012), tendo em vista aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência obrigatória, que será de 75% (setenta e cinco) do conjunto de todas as disciplinas que compõem a matriz curricular do curso, em consonância com as normas vigentes. Refere-se ao percentual mínimo exigido de presença diária da estudante às aulas teóricas e práticas, destinadas ao desenvolvimento de trabalhos escolares, exercícios de aplicação e à realização da qualificação profissional e demais metodologias inerentes ao curso.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo e processual da estudante, com vista aos resultados alcançados por ela nas atividades avaliativas desenvolvidas. Para efeitos de aprovação, a média mínima exigida para conclusão do curso corresponde à 6,0 no aproveitamento do desempenho acadêmico das estudantes em cada componente curricular/disciplina.

Nos cursos em articulação com outras escolas, inclusive os realizados na forma concomitante ao ensino fundamental, a avaliação da formação geral obedecerá às normas vigentes na Instituição de Educação Básica. No tocante à qualificação profissional, a aluna será aprovada segundo as normas vigentes na Organização Didática do IFRN — Resolução n. 38/2012-CONSUP/IFRN (IFRN, 2012) —, o que também implica em 60% de aproveitamento em cada componente curricular e frequência de 75% de presença no total geral das disciplinas do curso. Em atenção à diversidade, apresentam-se como sugestão os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

observação processual e registro das atividades;
avaliações escritas em grupo e individual;
produção de portfólios;

relatos escritos e orais;
relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos; e
instrumentos específicos que possibilitem a autoavaliação (do docente e do estudante).

Convém salientar que os critérios de verificação do desempenho acadêmico, inclusive para efeitos de recuperação das estudantes nos componentes curriculares, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

8 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o aproveitamento de estudos como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso de educação profissional e a certificação de conhecimentos como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar. Tais encaminhamentos têm a finalidade de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, ocorrendo a certificação de conhecimentos por meio de uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina.

Os aspectos operacionais do aproveitamento de estudos e da certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do Curso, respaldam-se nas normas aferidas pela Organização Didática do IFRN. Assim, quando diagnosticada a necessidade desses processos, recomenda-se que o Campus ofertante deste Curso realize os dois procedimentos pedagógicos supramencionados.

9 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Este item especifica a infraestrutura necessária ao Curso, como: salas de aula, biblioteca, laboratório específicos para a formação, sala dos professores e banheiros.

Sendo assim, os quadros 2 e 3 apresentam detalhamentos referentes às instalações e aos equipamentos necessários ao funcionamento do Curso FIC em Manicure e Pedicure.

Quadro 2 – Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do curso.

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
01	Sala de Aula	Com carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.

Quadro 3 – Descrição do Laboratório Específico necessário ao funcionamento do curso.

Laboratório(s)*	Quant.	Especificações Descrição (Equipamentos, materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)
Laboratório de Informática	01	Com carteiras e computadores

Além desses itens, acrescenta-se a biblioteca, que deverá propiciar condições necessárias para que os educandos dominem a leitura, refletindo-a em sua escrita através de consultas e pesquisas. Os docentes e as estudantes matriculadas no curso também poderão solicitar, por empréstimo, títulos cadastrados na Biblioteca. Nessa situação, os usuários estarão submetidos às regras do Sistema de Biblioteca do IFRN.

10 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os Quadros 4 e 5 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico-administrativo necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 4 – Corpo docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Professor com graduação em Letras/Habilitação em Língua Portuguesa.	01
Professor com graduação em Matemática.	01
Professor com graduação na área de Tecnologia da Informação.	01
Professor com graduação em Sociologia, História, Filosofia ou Pedagogia.	01
Professor com graduação em Engenharia com especialização em Segurança do Trabalho ou Técnico em Segurança do Trabalho.	01
Professor com graduação em Pedagogia.	01
Professor com graduação em Psicologia ou Pedagogia.	01
Professor com graduação acadêmica ou tecnológica em Estética, ou profissional com experiência comprovada na área	01
Professor com graduação em Administração, Gestão Pública ou equivalente.	01
Total de professores necessários	09

Quadro 5 — Corpo técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Apoio Técnico	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnico-pedagógica ao coordenador de curso e aos professores, no que diz respeito implementação das políticas educacionais da Instituição e o acompanhamento pedagógico do processo de ensino e aprendizagem.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Apoio Administrativo	
Profissional de nível médio para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	01
Total de técnicos-administrativos necessários	03

11 CERTIFICADOS

Após a integralização dos componentes curriculares do curso FIC ou qualificação profissional em Manicure e Pedicure, na modalidade presencial, e observada a obtenção da escolaridade requerida nas diretrizes curriculares para cursos FIC, será conferido à egressa o Certificado de Manicure e Pedicure.

12 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>>. Acesso em: 15 mar. 2011.

CBO - Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mteco.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 26 dez. 2013.

_____. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. Presidência da Republica. Decreto Federal nº 5.840 de 13 de julho de 2006. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília. Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>>. Acesso em: 15 mar. 2011.

_____. Presidência da Republica. Regulamentação da Educação à Distância. Decreto Federal nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005. Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>> Acesso em: 15 mar. 2011.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 28. fev. 2014.

IFF/Instituto Federal de Farroupilha. Projeto Pedagógico do IFF. Disponível em: <http://www.pb.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/2014227151337445ppc_manicure_e_pedicure_panambi.pdf> Panambi — RS, 2013. Acesso em: 06 mar. 2014.

IFMG/Instituto Federal de Minas Gerais. Projeto Pedagógico do curso de Manicure e Pedicure do IFMG. Belo Horizonte, 2013.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012. Acesso em: 02.set. 2014.

Indicadores de Desenvolvimento Brasileiro. Disponível em: <http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/publicacao/indicadores_de_desenvolvimento.pdf>. Acesso em: 28. fev. 2014.

_____. Organização Didática do IFRN. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

IFSP/ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Projeto Pedagógico do IFSP. Disponível em:

<http://srt.ifsp.edu.br/index.php?option=com_phocadownload&view=category&download=913:ppc-2013-manicure-e-pedicure&id=1:ifsp> Sertãozinho, 2013.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em:
<<http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

_____. Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais. Ofício Circular nº115/2010 - DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

Guia PRONATEC de Cursos FIC. Disponível em:
<http://pronatec.mec.gov.br/fic/pdf/2013_guia_cursosfic_port_899.pdf>. Acesso em: 30 set. 2013.

Guia PRONATEC de Cursos FIC 4ª edição. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192 Acesso em: 13 jul. 2022.

_____. Guia metodológico do sistema de acesso, permanência e êxito. Programa Mulheres Mil: educação, cidadania e desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=3D8598%26Itemid=3D+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 03 jul. 2013.

SENAC - Curso Livre Manicure e Pedicure. Disponível em:
<<http://www.sp.senac.br/jsp/default.jsp?newsID=DYNAMIC,oracle.br.dataservers.CourseDataServer,selectCourse&course=7243&template=1061.dwt&template2=395.dwt&unit=ITA&testeira=430&print=T.>>. Acesso em: 06 mar. 2014.

UFV/Universidade Federal de Viçosa. CAMPUS - FLORESTAL. Projeto Pedagógico de Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) Manicure e Pedicure. Florestal, 2014. Disponível em:
<<http://www.cedaf.ufv.br/pronatec/anexos/pagina/arquivos/2721055.pdf>>. Florestal, 2014.

ANEXO I – DISCIPLINAS DO MÓDULO DE INTEGRAÇÃO E CONHECIMENTOS BÁSICOS

Curso: FIC em Manicure e Pedicure
Disciplina: Língua Portuguesa

Carga-Horária: 20h/a

EMENTA

Estudos dos códigos de escrita e suas variações. Leitura e compreensão de textos. Produção textual. Gêneros textuais.

PROGRAMA

Objetivos

Empregar a língua na modalidade oral e escrita adequada às diferentes situações de comunicação.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Apresentação dos códigos da escrita e suas variações.
2. Desenvolvimento da habilidade de registros escritos, abordando, inclusive, os diferentes tipos de letra existentes.
3. Desenvolvimento da oralidade, tendo em vista à aquisição de conhecimentos e habilidades para a formação e interação dos falantes da língua materna.
4. Leitura, compreensão e produção de texto em e sua aplicabilidade nas vivências sociais.
5. Gêneros textuais: bilhete, carta pessoal, poema, textos prescritivos e publicitários.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas dialogadas, seminários, trabalhos de pesquisa e atividades em grupo e/ou individuais.

Recursos Didáticos

- Utilização de quadro branco e piloto.
- Recurso de multimídia: caixas de som e datashow
- Material didático impresso.

Avaliação

A avaliação terá caráter contínuo, levando em consideração a assiduidade, a participação, o compromisso com as atividades realizadas durante a disciplina, bem como a realização de trabalhos e/ou provas escritas e orais.

Bibliografia Básica

1. CAGLIARI, L. C. Alfabetização e linguística. São Paulo: Scipione, 1990.
2. COLL, C. Aprendizagem escolar e construção do conhecimento. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
3. FARACO, C. A. Escrita e alfabetização. São Paulo: Contexto, 1994.
4. FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A.; PALÁCIO, M. G. Os processos de leitura e escrita: novas perspectivas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
5. MACHADO, I. A. Literatura e redação: os gêneros literários e a tradição oral. São Paulo: Scipione, 1994.
6. SMOLKA, A. L.; GÓES, C. A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento. Campinas: Papyrus, 1993.

Bibliografia Complementar

1. MACHADO, I. A. Literatura e redação: os gêneros literários e a tradição oral. São Paulo: Scipione, 1994.
2. SMOLKA, A. L.; GÓES, C. A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento. Campinas: Papyrus, 1993.

Software(s) de Apoio

Editor de Texto, Planilha Eletrônica, Apresentação Eletrônica e Internet.

Curso: FIC em Manicure e Pedicure
Disciplina: Matemática Básica

Carga-Horária: 20h /a

EMENTA

Os conjuntos numéricos. O Sistema de numeração decimal. Os Fundamentos das quatro operações. Grandezas e medidas. Noções de porcentagem.

PROGRAMA

Objetivos

Revisar e aprofundar os conceitos básicos de matemática do ensino fundamental, com vista ao desenvolvimento das habilidades lógico-matemáticas.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conjunto dos Números naturais e sistema de numeração decimal.
 - Comparação e ordenação de números naturais de qualquer ordem de grandeza.
 - Composição e decomposição de números.
 - Organização do sistema de numeração decimal: classes e ordens, valor posicional.
 - Operações matemáticas básicas com situações-problema, compreendendo diferentes significados das quatro operações fundamentais envolvendo números naturais.
 - Estratégias de cálculo mental.
2. Conjunto dos Números Racionais
 - Representação na forma fracionária.
 - Representação na forma decimal.
 - Comparação e ordenação de números racionais de uso frequente, na representação fracionária e decimal.
 - Situações-problema compreendendo diferentes significados das operações envolvendo números racionais.
 - Estimativas.
 - Números racionais de denominador 100 (porcentagem) no contexto diário (10%, 20%, 50%, 100%).
 - Resolução de problemas envolvendo porcentagem em operações simples de compra e venda.
3. Grandezas e Medidas
 - Medida de valor.
 - Medidas de tempo: o calendário, o relógio.
 - Medidas de temperatura.
 - Medidas de comprimento.
 - Medidas de massa.
 - Medidas de capacidade.

Procedimentos Metodológicos

- Exposições dialogadas.
- Resolução de exercícios voltados à prática profissional.

Recursos Didáticos

Projeter multimídia, computador, amplificador / caixa de som, quadro branco, pincel para quadro branco e papel A4.

Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência, participação das alunas nas atividades desenvolvidas e a resolução de exercícios em grupo ou individualmente.

Bibliografia Básica

DANTE, Luis Roberto. Matemática: contexto e aplicações. 2.ed. São Paulo: Ática, 2004.
IEZZI, Gelson. et al. Fundamentos da Matemática Elementar. São Paulo: Atual, 2003.
_____. Matemática ciências e aplicações. 2.ed. São Paulo: Atual, 2001.
PAIVA, Manoel. Matemática. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2004.

Bibliografia Complementar

BUCCHI, Paulo. Curso Prático de Matemática. 2.ed. São Paulo: Moderna, 1998.
GENTIL, N. et al. Matemática para o Segundo Grau. São Paulo: Ática, 1998.
PACCOLA, H. e BIANCHINI, E. Curso de Matemática. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2003.

Software(s) de Apoio:

Editor de Texto e Editor de Apresentação de Slides.

Curso: FIC em Manicure e Pedicure
Disciplina: Informática Básica

Carga-Horária:
20h/a

EMENTA

Introdução aos principais conceitos relacionados ao funcionamento de computadores; sistema operacional; principais mecanismos de busca e navegação na Internet; redes sociais; correio eletrônico; prejuízos e benefícios causados pelo uso da Internet.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer um sistema operacional e seus aplicativos.
- Iniciar as alunas no uso dos recursos da informática.
- Aprender a ligar e desligar um computador.
- Manipular periféricos, tais como mouse e teclado.
- Capacitar as alunas a utilizarem os recursos de editor de texto.
- Introduzir e/ou aperfeiçoar as alunas na utilização dos recursos disponíveis na internet.
- Conhecer e usar ferramentas de escritório. Aprender a acessar mecanismos de comunicação (redes sociais).

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conhecendo o computador.
 - 1.1. Ligar e desligar.
 - 1.2. Manipulação de periféricos.
 - 1.3. Criar, excluir e renomear pastas e arquivos.
2. Sistema Operacional:
 - 2.1. Área de trabalho.
 - 2.2. Barra de tarefas e botão iniciar.
 - 2.3. Meu computador.
 - 2.4. Desligar o computador.
 - 2.5. Utilização de teclado e mouse.
 - 2.6. Gerenciar pastas e arquivos:
 - 2.6.1. Criar, excluir e renomear pastas;
 - 2.6.2. Copiar, recortar, mover e colar arquivos e pastas.
3. Editor de Texto:
 - 3.1. Digitação de texto:
 - 3.1.1. Seleção de estilo de fontes, tamanho, cores, formatos e alinhamento.
 - 3.2. Salvar documento.
 - 3.3. Imprimir documento.
4. Internet.
 - 4.1. Acessar páginas – endereço eletrônico.
 - 4.2. Download de arquivos.
 - 4.3. Correio eletrônico: mensagem de texto, arquivos anexos (envio e recebimento).
5. Acesso às redes sociais.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas e práticas em laboratório, estudos dirigidos com abordagem prática e pesquisas na Internet.

Recursos Didáticos

Projektor multimídia, computador, amplificador / caixa de som, quadro branco, pincel para quadro branco e vídeos.

Avaliação

A Avaliação deverá ser diagnóstica, continuada e progressiva, de acordo com o desenvolvimento da aprendizagem das alunas. Os critérios de avaliação se baseiam na observação do processo de ensino-aprendizagem ao longo do curso, bem como nas discussões durante as aulas expositivas, seminários e atividades. Além disso, serão considerados os registros sistemáticos dos estudos, a leitura da bibliografia indicada, o desempenho de atividades individuais e trabalhos em grupo; a participação nas aulas, bem como a assiduidade, pontualidade e compromisso com as atividades propostas no módulo.

Bibliografia Básica

HUNT, T. O poder das redes sociais. São Paulo: Editora Gente, 2009.
JUNIOR, C. C.; PARIS, W. S. Informática, Internet e Aplicativos. Curitiba: Ibpex, 2007.
KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de Computadores e a Internet: uma Abordagem Top-down. 5.ed. São Paulo: Pearson, 2010.

Bibliografia Complementar

MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 3.ed. São Paulo: Érica, 2008.
NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.
MORGADO, Flavio Eduardo Frony. Formatando teses e monografias com BrOffice. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.
MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. São Paulo: Érica, 2008.

Software(s) de Apoio:

- Software Power Point, Flesh, Navegadores da web.

ANEXO II – DISCIPLINAS DO MÓDULO DE IDENTIDADE, GÊNERO E CIDADANIA

Curso: FIC em Manicure e Pedicure

Disciplina: Saúde da Mulher, Autoestima e
Relacionamento Interpessoal

Carga-Horária:20h/a

Vivência e reflexão das dimensões da corporeidade: sensibilidade, motricidade, emoção, expressão, comunicação, criatividade e consciência. Prevenção das doenças da mulher. Doenças sexualmente transmissíveis. Doenças crônicas. Doenças associadas ao envelhecimento feminino. Desenvolvimento pessoal. Comportamento humano. Autoestima/motivação. Relacionamento interpessoal. Administração de conflitos. Processo de humanização. Qualidade de vida.

PROGRAMA

Objetivos

- Proporcionar mais qualidade de vida por meio da conscientização sobre as doenças relacionadas ao gênero feminino, ao sexo sem proteção, ao envelhecimento e ao trabalho, e as formas de evitá-las.
- Explorar potencialidades expressivas numa perspectiva plural das linguagens do corpo e vivência da corporeidade.
- Vivenciar dimensões expressivas da corporeidade por meio de jogos teatrais e comunicação não verbal, explorando a ludicidade na construção da autoimagem;
- Refletir sobre o corpo no cotidiano e a construção histórica da corporeidade da mulher.
- Compreender a importância das relações humanas na família, na comunidade e no trabalho, com vistas à inserção social que dignifique as alunas como mulheres cidadãs.
- Conhecer aspectos de seu desenvolvimento pessoal como forma de construir/reconstruir uma autoimagem adequada para seu crescimento nos aspectos pessoal, social e profissional.
- Compreender a comunicação como elemento chave nas relações interpessoais na família, na comunidade e no trabalho.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Prevenção das doenças relacionadas ao gênero feminino.
2. Doenças sexualmente transmissíveis (DST's).
3. Doenças crônicas: diabetes, hipertensão, etc.
4. Doenças associadas ao envelhecimento feminino: osteoporose, osteoartrose, demências, etc.
5. Dualismo e sua influência no conhecimento corporal.
6. Do corpo objeto ao corpo sujeito.
7. Imagem corporal e os signos tatuados no corpo.
8. A construção da Autoimagem.
9. A corporeidade como condição humana.
10. Aulas expositivas e dialogadas
11. Desenvolvimento cognitivo e afetivo da mulher.
12. A conquista da autoestima no espaço social.
13. Motivação para aprender, empreender e transformar (se).
14. O papel da comunicação nas relações interpessoais.

Procedimentos Metodológicos

- Aula dialogada com práticas corporais e jogos que promovam a vivência lúdica e a consciência corporal.
- Utilização da piscina para atividades esportivas.
- Aulas expositivas e dialogadas
- Leitura e debate dos textos básicos.
- Exposições dialogadas.
- Análise de filmes/vídeos.
- Análise de situações-problema, envolvendo as relações humanas na família, na comunidade e no trabalho.
- Produção de um trabalho final – de construção prazerosa – que contribua para o resgate da autoestima das alunas.

Recursos Didáticos

- Projetor multimídia
- Computador
- Amplificador / Caixa de som
- Quadro branco
- Pincel para quadro branco
- Apostilas
- Filmadora
- Microfone
- Bexigas
- Papel A4
- Bastões

Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência, participação das alunas nas atividades desenvolvidas e a produção de um trabalho final, tendo em vista o resgate da autoestima das alunas, propondo situações imaginárias ou reais pela busca da qualidade de vida da mulher.

Bibliografia Básica

1. ADAMI, Antônio; HELLER, Barbara e CARDOSO, Haydée Dourado de Faria (Orgs.). *Mídia, cultura e comunicação*. São Paulo: Arte & Ciência, 2003.
2. ASSMANN, H. *Paradigmas educacionais e corporeidade*. Piracicaba: UNIMEP, 1995.
3. ATLAS, Equipe. *Segurança e medicina do trabalho: Lei nº 6.514, de 22 de Dezembro de 1977*. 63. ed. São Paulo: Atlas, 2009. BERTERAT, T. *As estações do corpo: aprenda a olhar o seu corpo para manter a forma*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
4. CHOPRA, D. *Corpo sem idade, mente sem fronteiras*. Rio de Janeiro: Rocio, 1995. DAVIS, P. *O poder do toque*. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1990.
5. DEL PRETTE, Almir. *Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo*. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.
6. FREIRE, J. B. *O sensível e o inteligível: novos olhares sobre o corpo*. Tese de doutorado. São Paulo, USP, 1991. GONÇALVES, M. A. S. *Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação*. Campinas: Papyrus, 1994.
7. MINICUCCI, Agostinho. *Relações Humanas: psicologia das relações interpessoais*. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2001.
8. MORIN, Edgar. *A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. Rio de Janeiro: Bertrand, 2004.
9. PRADRO, Cintra. *Atualização Terapêutica: Diagnóstico e Tratamento 2012/13*. [s.l.]: Artes Médicas, 2012.
10. SANTIN, S. *Perspectivas na visão da corporeidade*. In: Wagner W. Moreira (Org.) *Educação física & 12-esportes: perspectivas para o século XXI*. Campinas: Papyrus, 1992.

Bibliografia Complementar

1. BOM SUCESSO, E. P. *Trabalho e qualidade de vida*. Rio de Janeiro: Qualimark/ Dunyoo, 1998.
2. CHIAVENATO, Idalberto. *Administração de recursos humanos: fundamentos básicos*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
3. LEPARGNEUR, H. *Consciência, corpo e mente*. Campinas, SP: Papyrus, 1994. LOWEN, A. *Prazer: uma abordagem criativa da vida*. São Paulo: Summus, 1984.
4. OLIVEIRA, Marta Kohl de. *Jovens e Adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem*. *Revista Brasileira de Educação*, n. 12. São Paulo, dez 1999.
5. PALÁCIOS, Jesús. *O desenvolvimento após a adolescência*. In: COLL, César et all. *Desenvolvimento psicológico e educação*. Porto Alegre: Artmed, 2004.
6. *perspectivas para o século XXI*. Campinas: Papyrus, 1992.
7. REGIS DE MORAES, J. F. *Consciência corporal e dimensionamento o futuro*. In: Wagner W. Moreira (Org.) *Educação Física & esporte*
8. WIENER *et al*. *Princípios da Medicina Interna*. 17.ed. [s.l.]: Revinter, 2012.

Software(s) de Apoio:

Editor de Texto e Editor de Apresentação de Slides.

Curso: FIC em Manicure e Pedicure
Disciplina: Gênero, Cidadania e Direitos da Mulher

Carga-Horária: 20h

EMENTA

Concepções, discussões e abordagens relacionadas à categoria “gênero feminino”. Legislações para a mulher. Os direitos femininos face ao desrespeito vivenciado pelas mulheres em situação de violência. As conquistas femininas ao longo da história. Reflexões acerca das políticas públicas direcionadas a mulher. Conceito de cidadania. Origem e histórico de cidadania. Os direitos e deveres do cidadão: civis, políticos e sociais. Violência doméstica e familiar contra a mulher. Mecanismos legais de proteção à mulher.

PROGRAMA

Objetivos

Debater sobre as diversas abordagens que cercam as questões ligadas ao gênero feminino. Promover discussões que possam elevar a autoestima feminina. Conhecer as modalidades de violência (doméstica, familiar ou laboral) contra a mulher e seus mecanismos legais de repressão. Compreender os direitos e deveres de cidadania feminina. Promover a reflexão sobre a importância da ética na vida e no trabalho.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. A mulher na História: movimentos femininos, lutas e conquistas
2. Importância da cidadania: direitos e deveres da cidadã
3. Política Social: as políticas públicas de gênero
4. Políticas públicas de atenção à mulher.
5. Modalidades de violência doméstica e familiar contra a mulher: física, psicológica, sexual, moral e patrimonial
4.1 Os mecanismos legais de repressão
6. Os direitos previstos na Constituição Federal de 1988, na Consolidação das Leis do Trabalho e no Código Civil e demais legislações destinadas à mulher (isonomia; proteção no mercado de trabalho; seguridade social; dispensa do serviço militar obrigatório; Direito Civil Constitucional. Direito do Trabalho aplicado à mulher: proteção à maternidade (os principais direitos da mulher grávida e as respectivas políticas públicas)
7. Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006). Medidas protetivas de urgência. Direitos da mulher grávida: saúde, trabalho e outros decorrentes da vida em sociedade.

Procedimentos Metodológicos

- Tempestade e organização de ideias
- Painel Integrado
- Exposição dialogada, mediatizada pelo diálogo com o auxílio de recursos audiovisual.
- Palestras
- Leitura compartilhada de textos legais;
- Roda de Conversa
- Exibição e discussão de temáticas a partir de vídeos educativos/informativos
- Dinâmicas de grupo

Recursos Didáticos

- Projetor multimídia
- Computador
- Amplificador / Caixa de som
- Quadro branco e pincel para quadro branco
- Cartolina
- Papel A4
- Lápis de Cera / Caneta Hidrocor
- Cola
- Revistas
- Barbante

Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização das temáticas, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e a aprendizagem dos conteúdos, bem como a frequência, participação das alunas nas atividades desenvolvidas e a produção de um trabalho final em grupo ou individual.

Bibliografia Básica

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988. *Diário Oficial da União*. Brasília, 05 out. 1988.

BRASIL. Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. *Diário Oficial da União*. Rio de Janeiro, 09 ago. 1943.

BRASIL. Lei Maria da Penha. Presidência da República do Brasil. Brasília: [S.n.], 2006. SECRETARIA de Políticas para as Mulheres. Disponível em: <www.sepm.gov.br>. Acesso em: 01 nov. 2012.

MAAR. Wolfgang Leo. O que é política social. 16. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

MONTAÑO. Sonia [et al]. As Políticas públicas de gênero: um modelo para armar. O Caso do Brasil. Disponível em: <<http://www.aclec.org/publicaciones.br>>. Acesso em 05 de Novembro de 2012.

PEREIRA. Mariana Cunha et. al. Questão de gênero e etnias. Unitins, 2006.

PITANGUY. Jacqueline. Movimento de Mulheres e políticas de gênero no Brasil. Disponível em: <http://www.eclac.cl/mujer/proyectos/gobernabilidad.br>. Acesso em 05 de Novembro de 2012.

QUEIROZ. Fernanda Marques de (org.). Políticas públicas no contexto de desconstrução de direitos: desafios à materialização da lei Maria da Penha. In: Serviço Social na Contra Corrente: lutas, direitos e políticas sociais. Mossoró-RN. UERN, 2010.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher,

nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. Brasília, 08 ago. 2006.

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. *Diário Oficial da União*. Brasília, 22 jan. 2002.

COVRE, Maria de Lourdes Manzini. O que é cidadania. São Paulo: Brasiliense, 2002. 3. ed.

GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005. 4.ed.

SINGER, Paul. O feminino e o feminismo. In: SINGER, Paul; BRANT, Vinícius Caldeira. São Paulo: o povo em movimento. 4. ed. Petrópolis, Vozes, 1983. DIMENSTEIN, G.; GIANANTI, A.C.; RODRIGUES, M.M.A.. Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão. São Paulo: FTD, 2008.

Software(s) de Apoio:

Editor de Texto e Editor de Apresentação de Slides.

ANEXO III – DISCIPLINAS DO MÓDULO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Curso: FIC em Manicure e Pedicure
Disciplina: Segurança e Higiene no Trabalho

Carga-Horária:
20h/a

Noções sobre doenças ocupacionais no setor específico da qualificação. Noções sobre ergonomia.

EMENTA

Noções sobre
segurança do trabalho com ênfase na qualificação ofertada.

PROGRAMA

Objetivos

- Mostrar a importância da ergonomia nos postos de trabalho, informando sobre a prevenção de doenças decorrentes das atividades laborais.
- Apresentar os riscos no trabalho, orientando na prevenção de acidentes de trabalho.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Lesão por esforço repetitivo (LER) e Distúrbio osteo-muscular relacionado ao trabalho (DORT).
2. Ergonomia nos postos de trabalho da manicure e pedicure.
3. Prevenção de acidentes de trabalho com ênfase no profissional manicure e pedicure.
4. Higiene no trabalho com ênfase no ambiente e instrumentos de trabalho do profissional manicure e pedicure.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas/dialogadas
- Demonstrações práticas supervisionadas

Recursos Didáticos

- Projetor multimídia
- Computador
- Amplificador / Caixa de som
- Quadro branco
- Pincel para quadro branco

Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência e a participação das alunas nas atividades desenvolvidas.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. Normas regulamentadoras comentadas e ilustradas. 7. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009. 3 v. ATLAS, Equipe. Segurança e medicina do trabalho: Lei nº 6.514, de 22 de Dezembro de 1977. 63. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

Bibliografia Complementar

GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho. 4. ed. rev. e aum. São Paulo: LTr, jul. 2008. KROEMER, Karl H. E.; GRANDJEAN, Etienne. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. Tradução Lia Buarque de Macedo Guimarães. 5. ed. Porto Alegre: Bookman (Selo da Editora Artmed), 2005. 328 p. Obra originalmente publicada sob o título *Fitting the task to the human*.

ZOCCHIO, Álvaro; PEDRO, Luiz Carlos Ferreira. Segurança em trabalhos com maquinaria. São Paulo: LTr, 2002.

Software(s) de Apoio:

Editor de Texto e Editor de Apresentação de Slides.

Curso: FIC em Manicure e Pedicure

Disciplina: A profissional Manicure e Pedicure + Atendimento ao/à Cliente

Carga-Horária: 20h /a

EMENTA

Introdução aos princípios de aquisição de habilidade para a prática de manicure e pedicure. Domínio de técnicas e ferramentas, de modo a atender os clientes de forma ética, crítica e responsável. Procedimentos e atitudes que vislumbrem a ética na profissão. Como receber o cliente, postura, vestimentas e aparência profissional, higiene pessoal, organização da agenda de trabalho, montagem do local de trabalho, formação do preço, custos diretos e indiretos.

Introdução aos principais conceitos relacionados ao desenvolvimento de habilidades e procedimentos necessários no atendimento ao cliente, estrutura e funcionamento de uma empresa do ramo de beleza, de modo a atender os clientes de forma ética, crítica e responsável.

PROGRAMA

Objetivos

- Apreender princípios e competências concernentes à prática do profissional de manicure e pedicure.
- Compreender a postura e a ética de uma profissional de Manicure e Pedicure.
- Compreender aspectos teóricos no atendimento ao cliente de modo a garantir a qualidade e proporcionar a satisfação e bem-estar do cliente

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- História da arte de embelezar as unhas.
- O profissional Manicure e Pedicure e o mercado de trabalho.
- Valores exigidos dos profissionais da área de imagem pessoal no segmento de beleza.
- Procedimentos para atendimento ao cliente
- Estrutura e funcionamento de uma empresa do ramo de beleza

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas dialogadas.
- Estudos dirigidos com abordagem prática.
- Pesquisas na Internet.
- Estudo de casos e solução de problemas
- Círculo de estudos
- Estudos dirigidos em grupo
- Dinâmica em grupo

Recursos Didáticos

- Projetor multimídia
- Computador
- Caixa de som
- Quadro branco
- Pincel para quadro branco
- Vídeos
- Apostilas

Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência, participação das alunas nas atividades desenvolvidas e o resultado obtido a partir das atividades práticas propostas.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Sérgio. Ah! Eu não Acredito. Salvador: Casa da Qualidade, 2001.
_____. CANDELORO, Raúl. Correndo pro Abraço. Salvador: Casa da Qualidade, 2002
<<http://www.clinicadospes.com/problemascomuns.asp>>. Acesso em: 20 maio. 2014.
MANUAL MERCK. Problemas nas mãos. Disponível em:

<<http://www.manualmerck.net/?id=220&cn=1772>>. Acesso em: 20 maio. 2014.
SENAC. Unhas: técnicas de embelezamento e cuidados básicos com mãos e pés. São Paulo: Senac, 2009. CLÍNICA DOS PÉS. Problemas nos pés e nas unhas. Disponível em:

Bibliografia Complementar

CPT. Cursos - Centro de Produções Técnicas - Capacitação Profissional a Distância. Disponível em: <<http://www.cpt.com.br/cursos-salaodebeleza/artigos/manicure-pedicure-devem-investircapitacao-profissional>>. Acesso em: 20 de maio de 2014.
Como surgiu o costume de pintar as unhas. Revista Superinteressante. Disponível em: <http://super.abril.com.br/superarquivo/2003/conteudo_124174.shtml>. Acesso em: 20 de maio de 2014.
PASSADORI, Reinaldo. Comunicação Essencial. São Paulo: Editora Gente, 2003.
ZAMBOM, Marcelo Socorro. SILVA, Fábio Gomes da. Relacionamento com o Cliente. São Paulo: Thomson, 2006.

Software(s) de Apoio:

- Editor de Texto e Editor de Apresentação de Slides.

Curso: FIC em Manicure e Pedicure

Carga-Horária: 20h /a

Disciplina: Anatomia, Fisiologia e Patologias da Pele e das Unhas

EMENTA

Concepções, discussões e abordagens relacionadas à estrutura e fisiologia das células, tecidos, sistemas e patologias da pele e das unhas.

PROGRAMA

Objetivos

- Apresentar a estrutura dos tecidos epiteliais e as principais patologias da pele e das unhas.
- Compreender os aspectos teóricos que constituem a pele e a unha.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Anatomia, fisiologia e patologias da pele e da unha.
- Conhecendo as mãos, unhas e os pés.
- Anatomia da unha.
- Fisiologia da unha.
- Histologia da unha.
- Doenças que podem ser diagnosticadas pelas unhas.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e práticas.
- Apostilas.
- Livros.
- Estudos dirigidos com abordagem prática.
- Pesquisas na Internet.
- Estudos dirigidos em grupo.
- Dinâmicas em grupo

Recursos Didáticos

- Projetor multimídia
- Computador
- Caixa de som
- Quadro branco
- Pincel para quadro branco
- Vídeos
- Apostilas

Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência, participação das alunas nas atividades desenvolvidas e o resultado obtido a partir das atividades práticas propostas em exercícios de aplicação, trabalhos em sala de aula e provas práticas.

Bibliografia Básica

CASTRO, Sebastião Vicente de. Anatomia Fundamental. 3ed. São Paulo: Makron Books, 1985.
HERLIHY, Bárbara; MAEBIUS, Nancy K. Anatomia e Fisiologia do Corpo Humano Saudável e Enfermo. 1ed. São Paulo: Manole, 2002.
THIBODEAU, Gary A.; PATTON, Kevin T. Estrutura e Funções do Corpo Humano. 11 ed. São Paulo: Manole, 2002. SENAC. Unhas: Técnicas de embelezamento e cuidados básicos com mãos e pés. São Paulo: Senac, 2009.

Bibliografia Complementar

McMINN, R. H. Atlas Colorido de Anatomia Humana. São Paulo: Manole, 1990.
Programa de qualificação profissional: Imagem e beleza / manicure e pedicure. -. São Paulo: Fundação Padre Anchieta, 2010. v.2, il. (série: Arco Ocupacional)
MANUAL MERCK (problemas nas mãos). Disponível em:
<<http://www.manualmerck.net/?id=220&cn=1772>>. Acesso em: 20 mai. 2014.
MADELLA, O. JR. Podólogo Orlando Madella jr. Problemas nas unhas. Disponível em:
<<http://www.podologiabr.com/detalhes.asp?cod=54>>. Acesso em: 20 mai. 2014.

Software(s) de Apoio:

- Editor de Texto e Editor de Apresentação de Slides.

Curso: FIC em Manicure e Pedicure
Disciplina: Ferramentas de Trabalho da Profissional Manicure e Pedicure Carga-Horária: 20h /a

EMENTA

Concepções, abordagens e competências na utilização dos materiais, produtos e instrumentais utilizados pela manicure e pedicure.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender a utilização de maneira segura e profissional das ferramentas de trabalho da profissional de Manicure e Pedicure.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Utensílios
- Instrumentos
- Cosméticos
- Processos alérgicos: reações adversas a produtos utilizados no exercício da profissão.
- Microbiologia aplicada à atividade do profissional de manicure e pedicure.
- Esterilização e desinfecção das ferramentas
- Meio ambiente: reciclagem, descartes de materiais e instrumentos infectado
- Primeiros socorros: procedimentos em caso de acidentes no exercício profissional da manicure e pedicure.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e práticas.
- Estudos dirigidos com abordagem prática.
- Pesquisas na Internet.

Recursos Didáticos

- Materiais e equipamentos de trabalho
- Autoclave
- Projetor multimídia
- Computador
- Caixa de som
- Quadro branco
- Pincel para quadro branco
- Vídeos
- Apostilas

Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência, participação das alunas nas atividades desenvolvidas e o resultado obtido a partir das atividades práticas propostas. Exercícios de aplicação, trabalhos em sala de aula e provas práticas.

Bibliografia Básica

SENAC. Unhas: Técnicas de embelezamento e cuidados básicos com mãos e pés. São Paulo: Senac, 2009.

Bibliografia Complementar

MANUAL MERCK (problemas nas mãos). Disponível em: < www.manualmerck.net/?id=220&cn=1772> Acesso em: 20 mai. 2014.
MADELLA, O. JR. Podólogo Orlando Madella jr. Disponível em: < www.podologiabr.com/detalhes. Acesso em: 20 mai. 2014. SENAC. Unhas: Técnicas de embelezamento e cuidados básicos com mãos e pés. São Paulo: Senac, 2009.

Software(s) de Apoio:

- Editor de Texto e Editor de Apresentação de Slides.

Curso: FIC em Manicure e Pedicure
/a Disciplina: Técnicas e Tratamentos das Mãos e dos Pés Carga-Horária: 60h

EMENTA

Noções de técnicas relativas ao embelezamento das mãos e dos pés.

PROGRAMA

Objetivos

- Apreender conhecimentos teóricos e práticos específicos do embelezamento e cuidado das unhas das mãos e dos pés.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Técnicas de embelezamento das mãos e dos pés.
- Tratamentos das mãos e dos pés (higienização, esfoliação, massagem e hidratação).
- Técnicas de pintura de unhas.
- Técnicas de massagem das mãos e dos pés.
- A importância da medicina tradicional chinesa aplicada.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e práticas
- Exercícios de aplicação
- Estudos dirigidos com abordagem prática.
- Pesquisas na Internet.
- Estudo de casos e solução de problemas
- Círculo de estudos
- Estudos dirigidos em grupo
- Dinâmica em grupo
- Trabalhos em sala de aula
- “Provas” práticas

Recursos Didáticos

- Projetor multimídia
- Computador
- Caixa de som
- Quadro branco
- Pincel para quadro branco
- Vídeos
- Apostilas

Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência, participação das alunas nas atividades desenvolvidas e o resultado obtido a partir das atividades práticas propostas.

Bibliografia Básica

BARAN, R.; BERKER, D.; DAWBER, R. Doenças da unha: tratamento clínico e cirúrgico. Rio de Janeiro: Revinter, 2000. BENY, M.G. Fisiologia das unhas. *Cosmetics & Toiletries*, v.16, p.54-59, set./out. 2004. VILA

GRANDE ORIENTE DO BRASIL. Curso Básico: Manicure e Pedicure. Disponível em: <http://www.gob.org.br/receitas/manual_manicure.pdf>.

Bibliografia Complementar

CASTRO, Sebastião Vicente de. Anatomia Fundamental. 3 ed. São Paulo: Makron Books, 1985. MULHER (hidratação). Disponível em: <<http://vilamulher.terra.com.br/tata109813/hidracao-caseirapara-os-pes9-e-rachaduras-9-3044013-1361-pf.php>>. Acesso em: 06 mar. 2014. Reflexologia ameniza a insônia, estresse e dores de cabeça. Disponível em: <http://corpoacorpo.uol.com.br/corpo-e-rostocuidados-com-o-corpo/reflexologia-ameniza-a-insonia-estresse-e-dores-de-cabeca/2046>> Acesso em: 06 mar. 2014.

Software(s) de Apoio:

- Editor de Texto e Editor de Apresentação de Slides.

ANEXO IV – DISCIPLINAS DO MÓDULO DE GESTÃO PESSOAL E GERAÇÃO DE RENDA

Curso: **FIC em Manicure e Pedicure**

Disciplina: Atividade de Integração com Formadoras e Alunas: Mapa da Vida

Carga-Horária: 8h

EMENTA

Representação de trajetórias de vida. Estímulo ao planejamento das metas profissionais.

PROGRAMA

Objetivos

- Orientar quanto à representação da trajetória cronológica de vida de cada estudante.
- Criar oportunidade e ambiente para a troca de experiências de vida das mulheres estudantes, com vistas à valorização, à reflexão e ao registro das trajetórias individuais.
- Potencializar as mulheres como autoras da história da sua vida, de seu grupo, instituição ou comunidade.
- Estimular a organização das histórias globais de vida.
- Estimular o planejamento de metas profissionais.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Representação gráfica ou escrita da trajetória de vida de cada estudante e do planejamento das metas profissionais.
 - 1.1. Quais os principais fatos importantes de sua vida?
 - 1.2. Quais as pessoas significativas?
 - 1.3. Quais as rupturas e por que aconteceram?
 - 1.4. Destaque suas experiências na escola.
 - 1.5. Destaque suas experiências no mundo do trabalho.
 - 1.6. Qual é o seu sonho?
 - 1.7. Quais valores nortearam sua vida?

Procedimentos Metodológicos

1. Elaboração do Mapa da Vida
2. Construção de Portfólio

Recursos Didáticos

- | | |
|------------------------------------|---------------------------------|
| 1. Amplificador / Caixa de Som | 5. Tesoura |
| 2. Filmadora / Máquina Fotográfica | 6. Cola |
| 3. Cartolina | 7. Lápis hidrocor / Giz de Cera |
| 4. Revista | 8. Tinta Guache e Pincel |

Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência e participação das alunas nas atividades desenvolvidas, individual ou em equipe, elaborando e socializando os mapas da vida.

Bibliografia Básica

BATISTA, Ana Carolina Oliveira *et al.* Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito. Brasília: Ministério da Educação, 2011.
ROSA (Org.) Mulheres Mil: do sonho à realidade. Brasília: Ministério da Educação, 2011.
SHORES, Elizabeth e GRACE, Cathy. Manual de Portfólio: um guia passo a passo para o professor. Tradução Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Bibliografia Complementar

COLL, C. *et al.* O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 1999.
_____. Os conteúdos na forma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Projeto político-pedagógico do IFRN: uma construção coletiva. Natal/RN : IFRN, 2012.
_____. Organização Didática do IFRN. Natal/RN : IFRN, 2012.
SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental -Documento Base - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.
VILA, Carlos; DIOGO, Sandra; VIEIRA, Anabela. Aprendizagem. 2008. Disponível em: <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0125.pdf> Acessado em: 29 jan. 2013.

Software(s) de Apoio:

Editor de Texto e Editor de Apresentação de Slides.

Curso: FIC em Manicure e Pedicure
Disciplina: Empreendedorismo e Geração de Renda

Carga-Horária:

EMENTA

Introdução aos aspectos importantes de empreendedorismo; de negócio, dos empreendimentos de economia solidária e das cooperativas, gestão e legalização de pequenos negócios e negócios coletivos; elaboração do Plano de Negócio. Montagem e organização de portfólio de aprendizagem. Criatividade e autonomia na elaboração do portfólio. Exibição dos trabalhos práticos ou exposição das aprendizagens desenvolvidas. Comercialização e atendimento ao cliente. Trabalho em equipe.

PROGRAMA

Objetivos

- Fomentar a cultura empreendedora e a cultura da cooperação.
- Proporcionar conhecimentos relativos à gestão e ao planejamento empresarial.
- Contribuir para o desenvolvimento local, integrado e sustentável bem como para geração de emprego e renda da comunidade através da elaboração de um plano de negócios.
- Desenvolver uma oficina de encerramento do curso.
- Proporcionar a reflexão sobre as aprendizagens por meio da elaboração de portfólios a partir dos registros construídos durante todo o curso.
- Promover a exibição dos trabalhos práticos, desenvolvidas n o curso, envolvendo a comunidade acadêmica e externa. Proporcionar a reflexão sobre as aprendizagens sobre gestão e empreendedorismo adquiridas no processo de formação.
- Promover a exposição de artigos e o exercício à organização e gestão de negócios.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução ao Empreendedorismo
 - 1.1. Conceito de empreendedorismo.
 - 1.1.1. Vantagens e desvantagens de ser uma empreendedora.
 - 1.2. Conceito de economia solidária, associativismo e cooperativismo.
 - 1.2.1. Os empreendimentos de economia solidária e a Comercialização (comércio justo)
 - 1.2.2. Formas de acesso ao crédito e as finanças solidárias
 - 1.3. Para uma ideia, diversas oportunidades
2. Planejando o negócio
 - 2.1. Reconhecendo ideias de Negócios
 - 2.1.1. Pesquisa de mercado
 - 2.2. Controles financeiros
 - 2.2.1. Controle de caixa
 - 2.2.2. Controle de contas a receber e a pagar
 - 2.2.3. Controle de estoque
 - 2.3. Viabilidade do Negócio
 - 2.3.1. Preço de venda
 - 2.3.2. Ponto de Equilíbrio
 - 2.3.3. Capital de Giro e lucratividade
3. Possibilidades de formalizar uma oportunidade de negócios
 - 3.1. Como formalizar um negócio individual
 - 3.1.1. Legalização do Micro Empreendedor Individual (MEI)
 - 3.1.2. Legalização de Micro e Pequenas Empresas (MPE)
 - 3.2. Como formalizar um negócio coletivo
 - 3.2.1. Núcleo de produção, Associações ou Cooperativas
 - 3.2.2. Legalizando o negócio coletivo
 - 3.2.3. Vantagens e desvantagens do negócio coletivo
4. Portfólio: noções gerais
 - 1.1 Técnicas de organização e armazenamento de portfólio de aprendizagem.
 - 1.2 Técnicas de organização para amostragem dos trabalhos realizados durante o curso.
 - 1.3 Apresentação e comercialização de produtos/conhecimentos, resultantes das aprendizagens.
 - 1.4 Atendimento ao cliente.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas, estudos dirigidos com abordagem prática, utilização de Software sobre Plano de

Negócios e realização de exposição com atividade de finalização do curso.

Recursos Didáticos

- Projetor multimídia
- Computadores
- Amplificador / Caixa de som
- Quadro branco
- Pincel para quadro branco
- Vídeos

Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência, participação das alunas nas atividades desenvolvidas e o resultado obtido a partir do desenvolvimento de um plano de negócios.

Bibliografia Básica

- BATISTA, Ana Carolina Oliveira *et al.* Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito. Brasília: Ministério da Educação, 2011.
- ROSA (Org.) Mulheres Mil: do sonho à realidade. Brasília: Ministério da Educação, 2011.
- SHORES, Elizabeth e GRACE, Cathy. Manual de Portfólio: um guia passo a passo para o professor. Tradução Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- BRASIL. Lei nº 5.764/71. Define a política nacional de cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, e dá outras providências. Brasília: 1971.
- OCB. Manual de orientação para a constituição e registro de cooperativas. 8. ed. Brasília: OCB/SESCOOP, 2003.
- PERIUS, Virgílio. Problemas estruturais do cooperativismo. Porto Alegre: OCERGS, 1983.
- PINHO, Diva Benevides. Economia e cooperativismo. São Paulo: Saraiva, 1977.
- _____. O cooperativismo no Brasil: da vertente pioneira a vertente solidária. São Paulo: Saraiva, 2004.
- LIANZA, Sideney e ADDOR, Felipe (orgs.). Tecnologia e desenvolvimento social e solidário. Porto Alegre: UFRGS, 2005.
- SANTOS, Boaventura de Souza. Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro. 2005. Civilização brasileira.
- SINGER, Paul. Introdução à Economia Solidária. São Paulo, 2002. Fundação Perseu Abramo.
- VARANDA, Ana Paula de Moura; BOCAJUVA, Pedro Claudio Cunca (orgs.). Tecnologia Social, Autogestão e Economia Solidária. Rio de Janeiro. 2009. FASE/IPPUR/LASTRO/UFRJ
- _____. Tecnologia Social, Economia Solidária e Políticas Públicas. Rio de Janeiro. 2009. FASE/IPPUR/LASTRO/UFRJ.

Bibliografia Complementar

- COLL, C. *et al.* O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 1999.
- _____. Os conteúdos na forma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- VILA, Carlos; DIOGO, Sandra; VIEIRA, Anabela. Aprendizagem. 2008. Disponível em: <<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0125.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2013.
- SEBRAE. Gestão de Custos: Série administração básica. Curitiba, SEBRAE 2008.
- SEBRAE. Gestão de Finanças: Série administração básica. Curitiba, SEBRAE 2008.

Software(s) de Apoio:

- Plano de Negócios.
- Editor de Texto.
- Editor de Apresentação de Slides.

Documento Digitalizado Público

PPC FIC Manicure e Pedicure - adequação

Assunto: PPC FIC Manicure e Pedicure - adequação

Assinado por: -

Tipo do Documento: Parecer Pedagógico Final de PPC

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Cópia Simples